

### Carlos Alberto Fernandes Loureiro

*A partir de 2005 envereda pela área do património e arqueologia através da participação em diversas escavações arqueológicas como assistente de arqueólogo e investigador. Iniciou esta actividade com uma breve colaboração com a empresa Mola Olivarum Património, Lda. em 2004. Em 2005 passa a colaborar com a Empatia – Arqueologia, Lda., relação laboral que se mantém presentemente. Simultaneamente é investigador no âmbito das ciências históricas e consultor científico em questões relacionadas com a museologia para a mesma empresa. Desde 2006 tem desenvolvido alguns trabalhos na área da museologia, com especial destaque para a gestão de colecções. No ano lectivo de 2005/2006 realizou um estágio de 300 horas no Museu Parada Leitão (Porto) que resultou na elaboração do Manual de Gestão de Colecções daquela instituição. Em finais de 2008 defendeu a sua dissertação de mestrado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto intitulada Modelos de Gestão de Colecções em Museus de Ciências Físicas e Tecnológicas.*

# MODELOS DE GESTÃO DE COLECÇÕES EM MUSEUS DE CIÊNCIAS FÍSICAS E TECNOLÓGICAS

Carlos Alberto Fernandes Loureiro

## Resumo

A gestão de colecções é um elemento essencial para o bom funcionamento de uma instituição museológica. As características das colecções de ciências físicas e tecnológicas, juntamente com o actual avanço tecnológico e científico, fazem com que os museus depositários deste tipo de colecções enfrentem alguns problemas na definição da gestão dos seus acervos.

Após uma breve análise do contexto internacional e do estudo mais exaustivo de alguns museus de ciências físicas e tecnológicas portuguesas, que permitiram uma melhor compreensão do estado da gestão das colecções neste tipo de museus, são apresentados alguns instrumentos e propostas com vista a uma correcta e efectiva gestão das colecções nos museus de ciências físicas e tecnológicas.

**Palavras-chave:** Museu, Gestão de Colecções, Ciência e Tecnologia

## Abstract

Collections management is essential to the proper functioning of a museum. The characteristics of physical sciences and technology collections as well as the contemporary technological and scientific development, has lead museums to face some problems in defining their collection management policies.

After a brief analysis of the international context and a study of some Portuguese science museums, this dissertation presents some instruments and proposals to good collections management in science museums.

**Keywords:** Museum, Collections Management, Science and Technology

# MODELOS DE GESTÃO DE COLECÇÕES EM MUSEUS DE CIÊNCIAS FÍSICAS E TECNOLÓGICAS



LABORATÓRIO QUÍMICO DO MUSEU DE CIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



MODELO DIDÁCTICO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAPOR, SEGUNDO SPENCER, EXP. A TODO O VAPOR



SALA C2 DO MUSEU PARADA LEITEIRO

## INTRODUÇÃO

A gestão de colecções é um elemento essencial para o bom funcionamento de uma instituição museológica. As características das colecções de ciências físicas e tecnológicas, juntamente com o actual avanço tecnológico e científico, fazem com que os museus depositários deste tipo de colecções enfrentem alguns problemas na definição da gestão dos seus acervos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A investigação centrou-se em questões relacionadas com a gestão de colecções aplicadas aos museus de ciências físicas e tecnológicas. Durante o processo de investigação procurou-se responder a algumas questões essenciais com o objectivo de satisfazer os desafios que a gestão de colecções coloca a estes museus:

- Elucidação e caracterização dos museus de ciências físicas e tecnológicas, bem como das suas especificidades e inclusão na sociedade contemporânea nas mais variadas vertentes;
- Definição, percepção e distinção dos diferentes conceitos inerentes à gestão das colecções em museus;
- Compreender a actual condição da gestão das colecções nos museus de ciências físicas e tecnológicas, com realce para o contexto nacional, sem no entanto desprezar a conjuntura internacional;
- Apresentar instrumentos e propostas concretas para uma boa e efectiva gestão das colecções nos museus de ciências físicas e tecnológicas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a concretização da dissertação foram adoptadas diversas metodologias de investigação, com destaque para os casos de estudo. Foram alvo de investigação o Museu Parada Leiteiro, Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Museu de Ciência da Universidade de Lisboa. A sua concretização foi conseguida através de:

- entrevistas,
- análise documental,
- observação participativa e directa.

Privilegiou-se, igualmente, a análise de bibliografia diversa, fontes manuscritas, legislação e documentação digital on-line.

Procurou-se ter uma visão pluralista de todas as estratégias em diversos momentos da investigação com três propósitos bem definidos - exploratórios, descritivos e de explicação. A análise dos dados foi maioritariamente qualitativa.

## ANÁLISE

Nas últimas três décadas os museus registaram mudanças significativas, às quais os museus de ciências físicas e tecnológicas não ficaram imunes.

Neste sentido é essencial que estabeleçam uma síntese das duas gerações de museus de ciência existentes anteriormente, contribuindo para a formação de uma terceira geração. Neste novo conceito o Homem deve estar presente como produtor e utilizador da ciência e tecnologia.

Apesar de haver um longo caminho a percorrer, os museus portugueses têm feito um grande esforço neste sentido, bem como na definição e concretização de instrumentos de gestão das suas colecções, não obstante as grandes dificuldades com que se depararam, nomeadamente ao nível financeiro e dos recursos humanos.

Em relação aos instrumentos de gestão das colecções verifica-se, por parte das entidades, um conhecimento das necessidades e realidades de cada caso de estudo, encontrando-se as suas políticas e procedimentos em processo de elaboração ou aprovação.

## CONCLUSÃO

A declaração de missão e objectivos, em conjunto com a determinação das políticas e procedimentos, definem e aclaram os níveis de responsabilidade do museu para com as suas colecções. O ideal é a sua reunião num só documento, criando assim um **manual de gestão de colecções**.

Principais vantagens da sua utilização:

- Permite uma melhor rentabilização dos recursos humanos e evita gastos desnecessários de dinheiro, tempo, espaço e recursos;
- Facilita o seu acesso e consulta, criando uma orientação, continuidade e normalização no trabalho a desenvolver em matéria de gestão de acervos museológicos.

Aspectos da sua concretização e implementação:

- Requer muitas horas de estudo cuidado, pensamento esclarecido e um esforço cooperativo para que seja uma realidade;
- A sua implementação deve ser promovida junto dos funcionários e as práticas estabelecidas objecto de preparação;
- O planeamento deve ter em vista o desenvolvimento, crescimento e utilização dos recursos necessários para manter as colecções atractivas para o público;
- As políticas de gestão e os seus procedimentos devem ser capazes de mudar, reflectir e adaptar-se perante as exigências do mundo globalizante e as questões que se relacionam com o desenvolvimento local e regional;
- A gestão do acervo deve ter em conta a produção de abordagens inter e transdisciplinares, ao invés de compartimentar as suas actividades no âmbito restritivo disciplinar.

Numa sociedade em que a ciência e a tecnologia estão cada vez mais presentes, exige-se que a gestão das colecções nestes museus seja orientada de forma a possibilitar que estas instituições culturais aspirem a ser **lócus da cultura actual, constituído-se em lugares de discussão e diálogo (mas também de confrontação e experimentação) de problemáticas relevantes para a condição contemporânea em vez de meros intérpretes das colecções** (FERREIRA, DA SILVA e SEMEDO, 2005: 271).

## Bibliografia

Disponível, assim como a dissertação, em:

<http://www.scribd.com/doc/1132166/Notas-de-Gestao-de-Colecoes-em-Museus-de-Ciencias-e-Tecnologias>